

# **ANÁLISE DOS PERIÓDICOS ELETRÔNICOS (*FULL TEXT*) EM CIENCIA DA INFORMAÇÃO: AMÉRICA LATINA, CARIBE, PORTUGAL E ESPANHA**

**Maria Lourdes Blatt Ohira  
Noêmia Schoffen Prado**

Com a participação dos Acadêmicos:  
**Tatiana Fiorentin de Oliveira,  
Liliana de Oliveira G. Rosa,  
Vanderlei Maurício Nazário  
Christiane Correia**

## **Resumo**

Aborda as vantagens do periódico científico eletrônico e a importância dos mesmos para o desenvolvimento e gestão de coleções de periódicos em Bibliotecas Universitárias, analisando 31 títulos de periódicos em Ciência da Informação, com texto completo (*full text*) publicados na América Latina, Caribe, Portugal e Espanha. Os periódicos foram analisados com relação aos seguintes aspectos: país de origem, editor, ISSN, periodicidade, ano de fundação, suporte e formato e indexação em bases de dados. Os resultados apontam que o Brasil e a Espanha são responsáveis por praticamente 68% dos títulos, editados em sua grande maioria, pelas Universidades, predominando a periodicidade semestral. O número de ISSN está presente em 79% dos títulos. Conclui-se que na área da Ciência da Informação é possível acessar grande número de periódicos eletrônicos disponíveis gratuitamente na Internet.

## **Palavras-Chave**

Periódicos Científicos; Periódicos eletrônicos; Gestão da Coleção; Desenvolvimento de Coleção.

## 1 INTRODUÇÃO

A disponibilização e a troca de informação, seja para entretenimento, comércio, publicidade e principalmente para a pesquisa, são conseqüências da possibilidade de comunicação oferecidas pela Internet. Dentre os serviços destinados a prover informações para o usuário, destacamos as publicações na Rede. Tradicionais jornais e revistas, como também, periódicos especializados, estão mantendo a versão em papel e transferindo as principais matérias ou resumos para a Internet.

Neste trabalho aborda-se o periódico especializado, definido por Andrade e Moura (2002) como: “periódicos que abordam uma certa área do conhecimento. Estes periódicos procuram publicar artigos que manifestem o estado da arte, o estado da técnica e/ou o estado das práticas em sua área de abrangência”.

### 1.1 Periódicos científicos impressos

Segundo Souza (1992, p. 18)

Periódicos são publicações editadas em fascículos, com encadernamento numérico e cronológico, aparecendo a intervalos regulares ou irregulares, por um tempo indeterminado, trazendo a colaboração de vários autores, sob a direção de uma ou mais pessoas mas geralmente de uma entidade responsável, tratando de assuntos diversos, porém dentro dos limites de um esquema mais ou menos definido.

Dentre os canais formais de publicação acadêmica, o principal modelo é o periódico científico e autores como Subramanyan apud Campello e Campos (1993), Cunha (1997) e Mueller (1999), destacam algumas funções que são: registro público do conhecimento; estabelecimento da ciência “certificada”; função social, com base no fato de que o periódico científico é uma instituição social que confere prestígio e reconhecimento aos autores, aos editores, e demais envolvidos no processo de produção; canal de comunicação, promovendo a integração entre cientistas com pesquisas e interesses afins, criando as chamadas comunidades científicas; espaço para divulgação dos resultados de pesquisas e de trabalhos de elaboração teórica; arquivo ou memória científica e canal de disseminação da informação através dos serviços de indexação e bibliotecas.

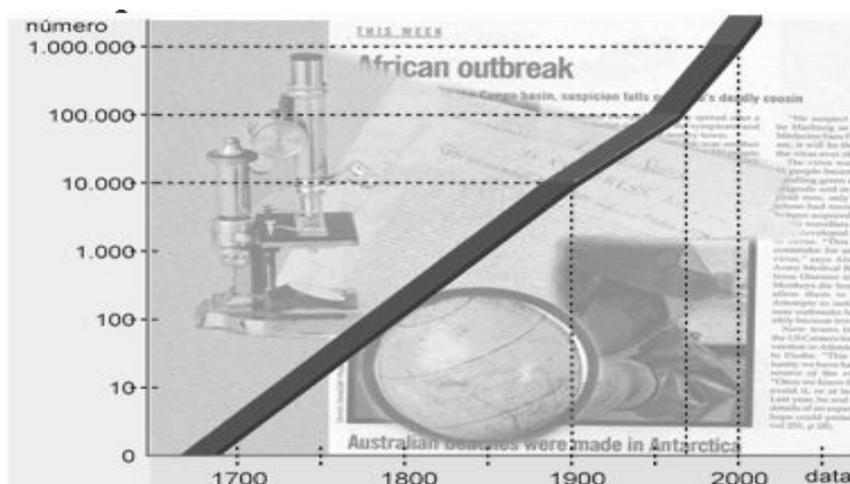
Por outro lado, inúmeros problemas afetam o periódico científico impresso na sua produção, editoração e divulgação, contribuindo inclusive para o desaparecimento de alguns títulos. Autores como Campello e Campos (1993), Cunha (1997), Muller (1999) e Stumpf (2000), apontam os principais problemas que são: proliferação de títulos de periódicos publicados atualmente; dispersão de artigos, uma vez que, artigos sobre um determinado assunto, são publicados em vários periódicos; recursos escassos e dispersos para custear a edito-

ração e impressão; baixa tiragem, provocando um aumento no preço da assinatura, que por sua vez, resulta no baixo número de assinantes; falta de infra-estrutura para captação de artigos originais que correspondem ao perfil editorial das revistas; evasão dos melhores artigos para as revistas estrangeiras; formação deficiente do corpo editorial e amadorismo na execução de tarefas; não observância de padronização/normalização que dificulta a indexação das revistas, dentre outros.

Por estas razões, a produção científica, de modo geral, é afetada pelos problemas enfrentados pela editoração de periódicos científicos, em seus aspectos de: qualidade, normalização, comercialização e distribuição; falta de apoio institucional e de recursos financeiros; descontinuidade de suas edições e ausência de recursos humanos capacitados na área, com o consequente amadorismo presente em sua editoração (COSTA, 1989). Além disso, conta com sistemas limitados de edição, de distribuição e de indexação, o que gera dificuldades para a divulgação satisfatória de documentos e para a organização e recuperação de um grande volume de informações contidas em artigos, teses, rela-

tórios etc (Scielo, 2000), o que vem comprovar, segundo Costa (1989), que “a publicação de um periódico no Brasil é um ato heróico”.

Apesar das dificuldades enfrentadas pelos periódicos impressos, a quantidade de títulos publicados no mundo tem crescido de forma vertiginosa. Wierrs (1994) citado por Krzyzanowski (2002) apresenta a extraordinária expansão das publicações científicas ao longo do século 20, e em especial nos últimos 20 anos. De acordo com a Figura 1, se em 1700 existiam no mundo apenas 10 títulos considerados como periódicos científicos, eles eram 1 mil em 1800, 10 mil em 1990, 20 mil em 1947, 100 mil em 1979 e, já em 1998, alcançaram 890 mil. As projeções apontam a existência de 1 milhão de títulos de revistas científicas no ano de 2000. Para a autora, diante destes dados torna-se “imperioso organizar bases de dados referenciais, destinadas a facilitar o acesso do pesquisador à literatura especializada que mais diretamente lhe interessa”. (FAPESP. Disponível em: <http://www.fapesp.br/periodico1.htm>)



Fonte: Wierrs (1994) citado por Krzyzanowski (2002) <http://www.fapesp.br/periodico1.htm>

**Figura 1** – A expansão das revistas científicas no mundo

## 1.2 Periódicos científicos eletrônicos

Segundo Mueller (1997, p. 113), a expressão periódico eletrônico designa “periódicos aos quais se tem acesso mediante o uso de equipamentos eletrônicos.” São classificados de acordo com o formato em que são divulgados a saber: *on-line* (em linha), disponíveis via Internet, quase sempre através da *www* (World Wide Web) e em CD-ROM. Enquanto as revistas brasileiras impressas ainda não solucionaram todos os seus problemas, esse novo formato – o periódico eletrônico *on-line* começa a invadir as publicações científicas.

Sabbatini (1999), identifica duas categorias diferentes de publicações eletrônicas, a saber: a edição *on-line*, que simplesmente reproduz eletronicamente o conteúdo de uma revista já existente no modelo impresso, e as revistas puramente eletrônicas. A partir da segunda metade dos anos 90, a publicação eletrônica passa a

ser aceita como um fenômeno inexorável pela maioria dos atores do processo de comunicação científica, existindo segundo Peek, (1996, *apud* Sabbatini, 1999), “um consenso que atualmente estamos em período de transição entre o modelo baseado na publicação impressa e o modelo puramente eletrônico”.

A tecnologia oferece ao alcance da grande maioria das entidades editoras, uma solução prática e eficiente, o periódico eletrônico *on-line*. A publicação eletrônica científica, segundo estudiosos no assunto, como Cunha (1997) Sabbatini (1999) e Mueller (1999), apresenta uma série de vantagens em relação à publicação impressa convencional, tanto para o editor científico como para o usuário final da informação.

Como vantagens para o editor destacam-se: as publicações eletrônicas podem atingir uma grande audiência potencial, devido à disponibilidade universal da in-

formação; redução de custos de produção e de entrega ou disseminação; permitem novas formas de apresentação (áudio, vídeo, interação com o usuário final da informação); integração com outros *sites* e documentos da *www* e indexação eletrônica; rapidez na divulgação podendo veicular artigo por artigo, à medida que são submetidos e aprovados, diminuindo assim, os atrasos de publicação; a publicação eletrônica pode ter tantas “páginas” quantas forem necessárias ou convenientes, e publicar mais artigos do que os correspondentes impressos, embora muitas vezes siga os modelos e formatos tradicionais.

Como vantagens para o usuário, destacam-se o baixo custo de acesso, a disponibilidade instantânea e global de uma informação; a facilidade de cópia e impressão; informação mais atualizada e fácil de achar através de mecanismos de busca; possibilidade de diálogo interativo com autores e editores; os artigos tem várias palavras e frases com *link*, ou seja, que remetem diretamente a outros *sites* na Internet, permitindo ao leitor aprofundar seus conhecimentos sobre o assunto tratado; os editores e autores podem acompanhar com detalhes, e em tempo real, quantas pessoas leram cada artigo, em que data e hora o fizeram, e quais são seus endereços na Internet.

Fachin e Rados (2002), agrupam em três categorias as publicações periódicas na Internet:

- Formato *on-line* para divulgação: que contém apenas informações de divulgação da versão impressa, ou seja, são os periódicos científicos que apresentam só informações gerais, tipos: propaganda do periódico impresso; capa *scaneada*; ficha para assinatura e/ou solicitação de exemplar. Percebe-se aqui, a necessidade de divulgação do periódico.

- Formato *on-line* paralelo: é a edição da versão impressa para o *on-line*, mas que mantém as duas versões, inclusive divulgando o formato impresso para aquisição. Nesta categoria destaca-se a metodologia SciELO.

- Formato *on-line*: quando o periódico está disponibilizado somente no formato *on-line*, não tendo a versão impressa, ou seja, sem edição em papel.

O crescimento do periódico eletrônico pode ser visualizado pela análise dos seguintes dados: Em 1995, o número de revistas na web era de 306 títulos, incluindo todas as áreas. Em 1997, apenas algumas revistas científicas publicavam textos completos, com ilustrações, nas páginas da Internet. Em 1999 a Reed-Elsevier já tinha mais de 1200 revistas *on-line*; a Springer tinha 360 e a Academic Press, 174. Hoje, é raro encontrar-se uma boa revista sem sua

versão para a web, o que representaria até um risco para ela (SÁBIO, 1999).

No Brasil, destaca-se o Portal Capes de Periódicos, que oferece acesso aos textos completos de artigos de mais de 2.400 revistas internacionais, nacionais e estrangeiras e às bases de dados com referências e resumos de documentos em todas as áreas do conhecimento. Professores, pesquisadores, alunos e funcionários de 97 instituições de ensino superior e de pesquisa em todo o país, têm acesso imediato à produção científica mundial atualizada através das instituições participantes, conforme constatado pelo acesso realizado ao site em 17/11/2002 (<http://www.periodicos.capes.gov.br>). Destaca-se ainda o programa Scielo – Scientific Electronic Library online, considerado uma biblioteca eletrônica que abrange uma coleção selecionada de 92 títulos de periódicos brasileiros, disponível no site <http://www.scielo.br/>.

### **1.3 Periódicos científicos e as bibliotecas universitárias**

Atualmente, a construção das coleções de periódicos científicos dos sistemas de informação das universidades brasileiras defronta-se com a multiplicidade de suportes, seja em papel e/ou eletrônica, voltada para atender a seu público interno e a comunidade científica externa ou seja

de outras instituições parceiras. Para Nascimento (2001),

É um momento crucial, porque a biblioteca convencional, organizada a partir de materiais impressos começa a trabalhar com a inclusão de outros suportes, como é o caso dos periódicos digitais, obrigando-a a dirigir seu olhar para fora de sua instituição, em busca de novos parceiros. De qualquer forma, os novos materiais bibliográficos em formatos eletrônicos têm convivido com os formatos impressos, o que não deixa de provocar profundas alterações nos procedimentos de produção, transmissão, disseminação e uso do conhecimento e, conseqüentemente requer que as unidades de informação revejam seus procedimentos atuais de gerenciamento.

Todas as pessoas que lidam hoje com o periódico científico no âmbito de uma biblioteca universitária – bibliotecários, professores, pesquisadores e alunos e a própria direção da Universidade – raramente estão satisfeitas com a situação existente. Um dos problemas principais é o estado do acervo, que em muitas bibliotecas brasileiras estão com as coleções desfalcadas, interrompidas e desatualizadas. Em vez da compra de novos títulos, o que tem ocorrido é o corte de assinaturas de títulos já existentes no acervo. O problema não vem ocorrendo apenas no Brasil, ou em países em desenvolvimento, mas também em bibliotecas de países desenvolvidos, como aponta Carrigan (1992, citado por Mueller, 1994), quando identificou quatro fases na chamada “crise dos periódicos”:

a) década de 70 – preços dos periódicos subiram muito e a resposta das bibliotecas foi a transferência de fundos de monografias para periódicos. A consequência foi uma queda grande na compra de monografias e o aumento do preço dos livros, porque menos cópias foram impressas;

b) ano de 1985 aproximadamente – já não adiantava a simples transferência de fundos de monografias para periódicos, e as bibliotecas começaram a cancelar assinaturas de periódicos em grandes quantidades;

c) Fim da década de 80 – outros interessados no problema, tais como professores, agências governamentais, instituições de fomento e fundações, sociedades científicas começam a participar das discussões com o objetivo de formular um novo sistema de informação científica;

d) 1990 em diante – a evolução para a informação eletrônica que já vinha ocorrendo, se torna mais abrangente; uso mais intensivo de serviços de fornecimento de artigos isolados que a biblioteca não mais possui.

Em 1995, a CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, do Ministério da Educação, visando amenizar a crise dos periódicos, criou o Programa de Apoio à Aquisição de Periódicos, com repasse de recursos financeiros. Os recursos destinados à renovação dos periódicos foram reduzidos a partir de 1998, acarretando a diminuição das assinaturas. Alguns registros, como os do Quadro 1, ajudam a visualizar as consequências da interrupção do fornecimento de recursos para periódicos. Os prejuízos decorrentes dessa situação afetam diretamente a pesquisa e outras atividades da vida acadêmica (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, 2000).

**Quadro 1 - Títulos de Periódicos renovados pelas Universidades Brasileiras**

ANO	UFRJ	UFPR	UFBA	UFC	UFRGS	UFMG	UNB
Total em <b>1998</b>	4259	1250	933	988	2093	2748	2002
Total em <b>1999</b>	2156	327	386	292	1174	1797	1913
Total em <b>2000</b>	963	921	469	565	586	301	367

Fonte: <http://www.unb.br/acs/unbnoticias/nov-04.htm>

#### 1.4 Gestão da coleção de periódicos

A construção das coleções de periódicos científicos nas bibliotecas brasileiras,

principalmente nas universitárias, defronta-se com a multiplicidade de suportes, seja em papel e/ou eletrônico. É um momento crucial porque a biblioteca convencional

organizada a partir de materiais impressos precisa trabalhar com a inclusão de outros suportes, como é o caso dos periódicos eletrônicos (NASCIMENTO, 2000).

Entretanto, isso não significa que o processo de gerenciamento dos acervos de periódicos constitua um momento de necessidade de resolução do dilema entre o papel e o formato eletrônico, e sim, como incorporar os periódicos eletrônicos e disponibilizá-los de forma organizada para os usuários.

Todos os processos de comunicação dos resultados de pesquisa estão passando por mudanças, requerendo uma nova postura por parte das bibliotecas. Emergem novos canais de comunicação. O pesquisador não trabalha mais isoladamente, mas em parceria com a comunidade científica da qual faz parte.

Conforme Nascimento (2000),

até a primeira metade da década de 90, a publicação científica periódica era predominantemente impressa em papel. Porém, neste final de século, o periódico eletrônico passa a ser aceito universalmente como um fenômeno inexorável pela maioria dos atores envolvidos no processo de produção e divulgação da revista científica.

O impacto dessa mudança nas bibliotecas é grande, exigindo o desenvolvimento de programas de aquisição cooperativa, a formação de redes e de consórcios, a realização de empréstimo entre bibliotecas,

a comutação bibliográfica e, em alguns casos, o cancelamento de assinaturas. O advento da internet e o crescimento do seu uso como mídia para publicações eletrônicas, a partir do começo da década de 90, trouxe algumas soluções para os periódicos em bibliotecas brasileiras.

Para Cox (1998) apud Nascimento (2000), do ponto de vista financeiro, as publicações eletrônicas eliminam papel, impressão, encadernação, armazenagem e custos de distribuição, exigindo, porém, investimentos em equipamentos, tecnologia e recursos humanos preparados para esse novo ambiente. As bibliotecas precisam capacitar seu capital humano para manusear, compartilhar e disseminar essas informações nos novos suportes eletrônicos.

A gestão da coleção de periódicos requer um olhar atento nos periódicos eletrônicos que hoje encontram-se disponíveis na Internet. Sabe-se, porém, que a maioria dos periódicos eletrônicos requer uma assinatura, individual ou em bases de dados onde esteja disponível. Contudo, é possível acessar diversos periódicos eletrônicos que estão disponíveis gratuitamente na Internet, principalmente editados por instituições sem fins lucrativos e, assim, permitir um crescimento das coleções existentes nas bibliotecas.

Na área da Ciência da Informação torna-se possível acessar um grande número de periódicos eletrônicos disponíveis gratuitamente na Internet. O levantamento e a identificação dos mesmos, feito para a *home page* do Curso de Biblioteconomia, permitiu a realização deste estudo. Assim, pode-se efetuar levantamentos e estudos em outras áreas do conhecimento, possibilitando às bibliotecas ampliarem seus recursos informacionais.

## 2 OBJETIVOS

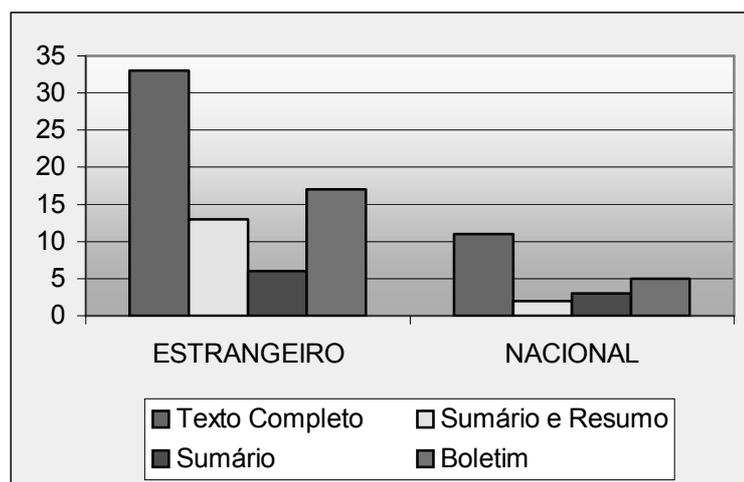
Diante da importância dos periódicos eletrônicos enquanto fonte de informação e de pesquisa, o objetivo deste trabalho consiste em avaliar os periódicos em Ciência da Informação, que apresentam texto completo, publicados na América Latina, Caribe, Portugal e Espanha, relacionados (com link) na *home page* do Curso de Graduação em Biblioteconomia da Universidade do Estado de Santa Catarina, complementado com os seguintes **objetivos específicos**:

- Identificar a responsabilidade editorial dos periódicos e o país de publicação;
- Verificar a periodicidade dos periódicos e o ano de fundação dos mesmos;

- Comprovar a existência do número de ISSN;
- Conhecer as bases de dados em que os periódicos são indexados;
- Conhecer o suporte em que são publicados, considerando-se os periódicos eletrônicos e os impressos com sua versão também *on-line*.

## 3 PERIÓDICOS NA *HOME PAGE* DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

A *Home Page* do Curso de Biblioteconomia da Universidade do Estado de Santa Catarina, disponibiliza uma relação de 67 títulos de Periódicos nacionais e estrangeiros, sendo 42 títulos (63%) com texto completo, 15 títulos (22%) que apresentam os sumários e os resumos e 10 títulos (15%) que apresentam somente os sumários - todos especializados na área de Biblioteconomia, Ciência da Informação, Arquivologia e áreas afins (Figura 2), complementada a lista com 22 boletins, sendo 17 estrangeiros e 5 nacionais, que podem ser consultados no seguinte endereço: <http://www.faed.udesc.br/CursoBiblio/>.



**Figura 2** – Distribuição dos periódicos na *home page* do Curso de Biblioteconomia UDESC

### 3.1 Metodologia para seleção dos periódicos

Os periódicos foram selecionados da relação da *home page*, após análise dos seguintes critérios com o objetivo de delimitar o universo da pesquisa:

- Periódicos publicados na América Latina, Caribe, Portugal e Espanha (português e espanhol);
- Periódicos que disponibilizam texto completo.

Para levantamento dos dados como editor, número de ISSN, país de origem, frequência e periodicidade, ano de fundação da revista dentre outros, foram consultadas as seguintes fontes na Internet, até o mês de setembro de 2002:

- Catálogo Coletivo Nacional – CCN
- Directorio de Revistas Latindex – Iniciativa da Universidad Nacional Autónoma de México, apresenta dados sobre revistas de mais de 20 países latinoamericana-

nos. Lista também os periódicos produzidos em Portugal e Espanha, com o objetivo de dar ao diretório um caráter iberoamericano. (<http://www.latindex.unam.mx>)

- Artigo da autoria de José Antonio Ontalba y Rui Pérez, intitulado *Revistes electròniques de documentació espanyoles i iberoamericanas*, BiD: Biblioteconomia i documentació, n. 6, juny, 2001. Disponível em: (<http://www.ub.es/biblio/bid/06ontal1.htm>)

- Artigo de Ohira et al. intitulado *Periódicos brasileiros em Biblioteconomia e Ciência da Informação*, Encontros BIBLI: Revista de Biblioteconomia e Ciência da Informação, n. 10, 2000. Disponível em: <http://www.ced.ufsc.br/bibliote/encontro/>

### 3.2 Periódicos avaliados na pesquisa

Do total dos 42 títulos com texto completo, foram selecionados 31 títulos de periódicos, publicados na América Latina,

Caribe, Espanha e Portugal, relacionados no Quadro 2, e objeto desta pesquisa.

**Quadro 2 – Relação dos periódicos avaliados na pesquisa**

TÍTULO	PAÍS
ACIMED: Revista Cubana de los Profesionales de la Informacion en Salud	Cuba
Actualidad y Cyberlaw: Revista Electrónica	Espanha
Anales de Documentación: Revista de Biblioteconomía y Documentación	Espanha
Biblioteca Informacions	Espanha
Biblioteca Universitária: Nueva Época	México
B3: Bibliotecologia – Bibliotecas - Bibliotecólogos	Chile
BIBLIOS: Revista Electrónica de Bibliotecologia, Archivologia y Museologia	Peru
BIB: Textos Universitários de Biblioteconomia i Documentació	Espanha
Ciberlegenda: Revista do Mestrado de Comunicação, Imagem e Informação	Brasil
CIC Digital: Cuadernos de Información y Comunicación	Espanha
Ciência da Informação	Brasil
Cuadernos de Documentación Multimedia	Espanha
DataGramZero: Revista Ciência da Informação	Brasil
Encontros Bibli: Revista de Biblioteconomia e Ciência da Informação	Brasil
ETD: Educação Temática Digital	Brasil
InfoIMAGEM: Jornal da Gestão Eletrónica de Imagens, Documentos e Processos	Portugal
Informação e Cognição: Revista Eletrônica	Brasil
Informação & Sociedade: Estudos	Brasil
Informação & Tecnologia: Revista da UNICAMP	Brasil
Intexto: Revista do Mestrado de Comunicação	Brasil
Item: Revista de Biblioteconomia i Documentació	Espanha
Investigación Bibliotecológica: Archivonomia, Bibliotecologia e Información	México
Latina	Espanha
Lligall: Revista Catalana d'Arxivística	Espanha
Métodos de Información	Espanha
Revista Bibliotecas	Cuba
Revista Española de Bibliologia	Espanha
Revista Iberoamericana de Ciencia, Tecnologia, Sociedad e Innovación: CTS+I	Espanha
Revista Marplatense de Bibliografia	Argentina
Sociedad de la Información	sem identif.
Transinformação	Brasil

### 3.3 Metodologia para avaliação dos periódicos

Os critérios adotados para avaliação dos periódicos foram os seguintes:

- **Editor:** Identificação da pessoa física e/ou jurídica responsável pelo periódico.

- **País:** País de origem do periódico.

- **Periodicidade:** Verificar a periodicidade: mensal, bimestral, trimestral, quadrimestral, semestral e anual.

- **ISSN:** O número de ISSN – International Standard Serial Number é o identificador internacionalmente aceito para individualizar o título de publicação seriada, tornando-o único e definitivo. (<http://www.ibict.br/issn/>)

- **Ano de fundação:** Ano em que o primeiro volume/fascículo foi editado, para verificar o tempo de existência. Neste estudo, verifica-se também o ano em que foi criada a versão eletrônica.

- **Indexação em Bases de Dados:** Conhecer em que bases de dados da área de Biblioteconomia e /ou áreas afins, o periódico é indexado.

- **Suporte:** Levantar os suportes em que os periódicos são publicados.

- **URL - Uniform Resource Locator:** direção telemática da página web do periódico.

### 3.4 Limitação da pesquisa

Uma das grandes limitações encontradas na pesquisa é a constante mudança de endereço (URL) na web.

## 4 RESULTADOS

São apresentados a seguir, os resultados da análise dos 31 títulos de periódicos em Ciência da Informação, com texto completo relacionados na *home page* do Curso de Biblioteconomia, publicados na América Latina, Caribe, Portugal e Espanha, com relação aos seguintes aspectos: País, editor, ISSN, periodicidade, ano de fundação do periódico, indexação em bases de dados e o suporte em que é o mesmo é publicado (impresso com versão *on-line* e/ou eletrônico).

### 4.1 País de publicação

De acordo com a Tabela 1, constata-se que 38,70% dos periódicos são publicados na Espanha e 32,25% dos periódicos são publicados no Brasil, o que equivale a dizer que estes dois países são responsáveis por praticamente 70% dos periódicos listados na *home page* do Curso de Biblioteconomia UDESC. Em seguida aparece o México e Cuba com dois títulos cada um, seguido dos demais países com apenas um título. Não foi possível identificar o país de publicação do periódico Sociedad de la Información.

**Tabela 1 – Distribuição dos periódicos eletrônicos por país**

PAÍS	N.	%
ESPAÑA	12	38,70
BRASIL	10	32,25
MÉXICO	2	6,45
CUBA	2	6,45
ARGENTINA	1	3,23
CHILE	1	3,23
PORTUGAL	1	3,23
PERU	1	3,23
Sem Identificação	1	3,23
TOTAL	31	100,00

#### 4.2 Editor

Na identificação da responsabilidade editorial dos periódicos, constata-se que 58,83% são publicados em Universidades, ambiente propício para o desenvolvimento

da pesquisa e de atividades de extensão, somado ao desempenho das bibliotecas universitárias, que oferecem como produtos de informação um periódico especializado.

**Tabela 2 – Distribuição dos periódicos eletrônicos por tipo de editor**

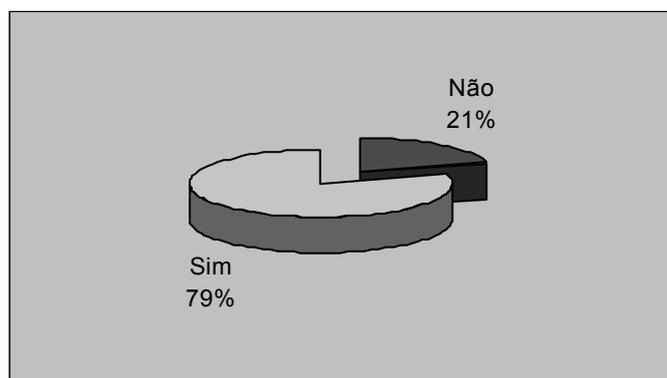
TIPO DE EDITOR	N	%
Universidades	19	61,29
Associação de Classe	4	12,90
Órgão Governamental	3	9,68
Instituição privada/comercial	2	6,45
ONG – Organização não governamental	1	3,23
Sem identificação	2	6,45
TOTAL	31	100,00

No estudo realizado por Ohira et al. (2000) constata-se que as primeiras revistas de Biblioteconomia e Ciência da Informação publicadas no Brasil, tem estreita relação com a expansão dos cursos de graduação em Biblioteconomia e com a implantação dos cursos de pós-graduação em Biblioteconomia e Ciência da Informação, na década de 70. Outro fator que contribuiu para o crescimento do número de títulos foi a criação da FEBAB – Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários e a criação das Associações Profissionais em vários estados da Federação, destacando-se o periódico como um dos instru-

mentos utilizados pela classe bibliotecária, na divulgação da sua produção técnico-científica.

### 4.3 ISSN

Dos 31 títulos analisados, 25 periódicos (79%) possuem o número de ISSN – International Standard Serial Number. Destaca-se a importância do periódico em possuir o número de ISSN, considerado o único identificador de padrão internacional que possibilita rapidez, produtividade, qualidade e precisão na identificação, controle e recuperação das publicações seriadas.



**Figura 3** - Distribuição dos periódicos eletrônicos com relação ao número de ISSN

### 4.4 Periodicidade

Segundo os critérios de avaliação de periódicos para admissão no Scielo, a periodicidade é considerada “um indicador do fluxo da produção científica da área cober-

ta pelo periódico, e depende de sua área de atuação”. O Quadro 3 indica, segundo grandes áreas temáticas, a periodicidade mínima desejada, bem como o número mínimo e desejado de artigos por ano.

**Quadro 3 – Periodicidade por área do conhecimento de acordo com o Scielo**

ÁREA TEMÁTICA	PERIODICIDADE		Nº MÍNIMO ARTIGOS/ANO	
	Mínima	Desejada	Mínimo	Desejado
Biológicas	Trimestral	Trimestral	32	60
Exatas	Quadrimestral	Trimestral	18	40
Humanas	Semestral	Quadrimestral	10	24

Fonte: Scielo [http://www.scielo.org/scielo\\_org\\_pt.html](http://www.scielo.org/scielo_org_pt.html)

A avaliação dos periódicos revelou, de acordo com a Tabela 3, o predomínio de periódicos publicados semestralmente, com 32,35%, seguido dos periódicos com periodicidade anual, com 23,52%.

**Tabela 3 – Distribuição dos periódicos eletrônicos por periodicidade**

PERIODICIDADE	N	%
Mensal	2	6,45
Bimestral	6	19,35
Trimestral	1	3,23
Quadrimestral	5	16,14
Semestral	10	32,25
Anual	7	22,58
TOTAL	31	100,00

Considerando-se que os critérios apresentados pelo Scielo (2002), recomendam para a área de humanas a periodicidade mínima é a semestral e que a periodicidade desejada para a área é a quadrimestral, os periódicos em Ciência da Informação, publicados na América Latina, Caribe, Portugal e Espanha estão próximos de atender esta exigência, uma vez que 32,25% apresentam periodicidade semes-

tral e 16,14% apresentam periodicidade quadrimestral, destacando-se, ainda, que 19,35% dos títulos analisados apresentam a periodicidade bimestral. Na soma dos percentuais temos que 77,42% dos títulos apresentam periodicidade semestral ou inferior como recomendado pelas normas internacionais de avaliação dos periódicos científicos.

#### 4.5 Ano de criação do periódico e tipo de suporte

Procurou-se conhecer na avaliação dos periódicos, além do ano de criação/fundação dos mesmos, qual o ano em

que foi criada a versão eletrônica. Consta-se que as primeiras iniciativas de disponibilizar os periódicos impressos também on-line, aconteceram a partir do ano de 1995, porém, com grande ênfase a partir do ano de 1998, conforme Tabela 4.

**Tabela 4 – Distribuição dos periódicos eletrônicos por ano de criação e versão**

ANO DE FUNDAÇÃO	N	%	Impresso e Eletrônico	Somente Eletrônico
Anterior 1990	5	16,13	0	0
1991 - 1993	3	9,68	2	0
1994 - 1996	5	16,13	2	1
1997	2	6,45	4	2
1998	7	22,58	3	5
1999	5	16,13	2	4
2000	2	6,45	0	2
2001	2	6,45	0	2
Sem informação	-	-	2	0
TOTAL	31	100,00	15	16

A análise revelou que 48,39% dos periódicos foram criados anteriormente ao ano de 1997 de forma impressa e que passaram a disponibilizar sua versão também da forma eletrônica a partir de 1997, o que vem confirmar de que, “hoje, é raro encontrar-se uma boa revista sem sua versão para a web, o que representaria até um risco para ela” (SÁBIO, 1999).

Verifica-se que 51,61% dos periódicos analisados foram criados a partir do ano de 1998, destacando-se que em sua

maioria, existem somente de forma eletrônica, o que vem comprovar que, diante das dificuldades para a publicação de periódicos impressos, a alternativa do periódico eletrônico é uma realidade, considerando-se as vantagens apresentadas para sua publicação.

Quanto ao formato para a disponibilização dos textos completos, verificou-se que a grande maioria utiliza o HTML (Hyper Text Market Language) seguido do PDF (Portable Document File), que é um

dos mais utilizados pelas publicações eletrônicas. Alguns periódicos eletrônicos utili-

zam mais de um formato para a disponibilização dos textos, conforme Tabela 5.

**Tabela 5 – Formatos utilizados para disponibilização dos textos completos**

FORMATO	N. PERIÓDICOS	%
HTML	18	58,06
PDF	7	22,58
HTML e PDF	4	12,90
ZIP	1	3,23
HTML, PDF e Post Script	1	3,23
TOTAL	31	100,00

Com relação aos periódicos brasileiros, retoma-se o estudo de Ohira et. al (2000), onde constatou-se que os recursos da Internet, para disponibilização dos periódicos é bastante utilizada no Brasil, uma vez que, praticamente 50% dos periódicos analisados oferecem o texto completo, isto é, na época da realização do estudo, dos cinco títulos de periódicos brasileiros com texto completo na web, dois foram criados somente de forma eletrônica. Por outro lado, 42% utilizam a Internet para divulgação dos sumários e dos resumos e/ou mesmo para divulgação e marketing dos periódicos

#### 4.6 Indexação em Bases de dados

Segundo os critérios de seleção do Scielo e da Base de Dados LILACS, o periódico deve ter pelo menos quatro núme-

ros publicados para ser indexado em bases de dados. O levantamento revelou que, dos periódicos eletrônicos em Ciência da Informação relacionados na *home page* do Curso de Biblioteconomia da UDESC, somente 12 títulos (38,70%) são indexados em 22 bases de dados. Alguns periódicos são indexados em apenas uma base de dados, enquanto outros encontram-se indexados em diversas bases de dados. As bases mais utilizadas são: LISA (quatro periódicos) ISOC (três periódicos) Library Literature e CLASE (dois periódicos).

No estudo de Ohira et al (2000), quando da avaliação dos periódicos brasileiros em Biblioteconomia e Ciência da Informação, constatou-se que apenas 35% eram indexados em bases de dados e serviços de resumos, dentre eles, os títulos mais antigos. Como os critérios, políticas e procedimentos adotados pelas bases de

dados para admissão e permanência nas bases de dados são alcançados pelos periódicos a médio e longo prazo, entende-se por que muitas revistas passem a ser indexadas muitos anos após o lançamento do primeiro fascículo. Como exemplo, para indexação nas bases de dados Scielo e LILACS, o periódico deve ter pelo menos, quatro números publicados.

## 5 CONCLUSÃO

O estudo comprovou que na área da Ciência da Informação torna-se possível acessar um grande número de periódicos eletrônicos com texto completo, disponíveis gratuitamente na Internet. Oportuno mencionar que o grande problema enfrentado é a constante mudança de endereço (URL) na web.

Os periódicos analisados cumprem alguns dos critérios exigidos para a indexação em bases de dados no que tange a normalização como: a existência de ISSN e a periodicidade mínima exigida para a área de ciências humanas.

O que merece destaque refere-se a questão dos periódicos impressos *versus* disponibilização em meio eletrônico. Apesar de autores como e Stumpf (2000) e Targino (1998) afirmarem que a “convivência das publicações impressas com as eletrônicas ainda ocorrerá por algum tempo” e que, “os periódicos eletrônicos não substi-

tuirão os periódicos convencionais a curto prazo,” constata-se que: a) o crescimento dos periódicos eletrônicos já é uma realidade; b) alguns periódicos impressos possuem seu equivalente on-line; e c) muitos títulos foram criados somente de forma eletrônica.

Por fim, sugere-se que levantamentos e estudos dessa natureza possam ser realizados em outras áreas do conhecimento e que pesquisadores, professores, acadêmicos, Bibliotecários e profissionais da informação utilizem os recursos da Internet, especificamente os periódicos eletrônicos para a gestão da coleção nas Bibliotecas Universitárias Brasileiras, visando subsidiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

## 6 REFERÊNCIAS

ANDRADE, Leonardo Brazão de; MOURA, Fabio Almeida de. *Produção em revista: a revista de Engenharia de produção na INTERNET*. Disponível em <<http://www.members.tripod.com/~producao/proved/prove.html>> Acesso em 20 abr. 2002

BIREME. Biblioteca Virtual em Saúde. *Crítérios de seleção de periódicos para a base de dados LILACS*. Disponível em <[http://www.bireme.br/abd/P/cr\\_i\\_Selecao.htm](http://www.bireme.br/abd/P/cr_i_Selecao.htm)> Acesso em jun. de 2002.

CAMPELLO, Bernadete Santos; CAMPOS, Carlita Maria. *Fontes de informação especializadas: características e utilização*. 2. ed. Belo Horizonte: UFMG, 1993.

COSTA, Antônio Felipe da. Periódicos científicos brasileiros o “ato heróico” de sua publicação: revisão de literatura para a área biomédica. *Ciência e Cultura*, v. 41, n. 12, p. 1160-1178, dez. 1989.

CUNHA, Leo. Publicações científicas por meio eletrônico: critérios, cuidado, vantagens e desvantagens. *Perspectivas em Ciência da Informação*, Belo Horizonte, v. 2, n. 1, p. 77-92, jan./jun. 1997.

FACHIN, Gleisy Regina Bonés; RADOS, Gregório Jean. Padronização de periódicos científicos on-line: um estudo. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 20, Fortaleza, 2002. *Anais eletrônicos...* Fortaleza: UFC, 2002. (CD-Rom)

FAPESP. Periódicos científicos – ProBE, informação em tempo real. *Notícias FAPESP*, n. 42, Disponível em: <<http://www.fapesp.br/periodico1.htm>> Acesso em 25 de nov. 2002.

MUELLER, Suzana Pinheiro Machado. O periódico científico e as bibliotecas universitárias: velhos problemas, novas soluções. SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 8, Campinas, 1994. *Anais...* Campinas: UNICAMP, 1994.

\_\_\_\_\_. O círculo vicioso que prende os periódicos nacionais. *DataGramaZero: Revista de Ciência da Informação*, n. 0, dez. 1999. Disponível em: <<http://www.dgz.org.br/dez99/art-04.htm>> Acesso em 30 jun. 2000.

\_\_\_\_\_. Realidade e controvérsias das publicações eletrônicas: o periódico científico. *Revista. Biblioteconomia de Brasília*, v. 21, n. 1, p. 109-130, jan./jun. 1997.

NASCIMENTO, Maria Alice Rebello do. O Impacto dos consórcios e a gestão da coleção de periódicos científicos das bibliotecas universitárias brasileiras. Disponível em: <<http://www.biblio.ivic.ve/simposios/consor>

cios/trabajos.html/reb01.html> Acesso em 10 abr. 2001.

OHIRA, Maria Lourdes Blatt; SOMBRIO, Márcia Luiza L. N.; PRADO, Noêmia Schoffen. Periódicos brasileiros especializados em Biblioteconomia e Ciência da Informação: evolução. *Encontros BIBLI: Revista de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, Florianópolis, n. 10, out. 2000. Disponível em: <<http://www.ced.ufsc.br/bibliote/encontro/bibli10>> Acesso em 10 nov. 2000

ONTALBA, José Antonio; PÉREZ, Rui. Revistas electrónicas de documentació espanyole i iberoamericanes. *Biblioteconomia i Documentació*, n. 6, juny 2001. Disponível em: <<http://www.ub.es/biblio/bid/06ontal.htm>> Acesso em 25 de nov. 2002.

SABBATINI, Marcelo. *As publicações eletrônicas dentro da comunicação científica*. 1999. Disponível em <<http://bocc.ubi.pt/pag/sabattini-marcelo-publicacoes-eletronicas.html>> Acesso em 25 de nov. 2002.

SABIO. *A publicação científica eletrônica*. Disponível em: <[http://www.geocities.com/~sabio/publicacao/a\\_publicacao\\_eletronica.html](http://www.geocities.com/~sabio/publicacao/a_publicacao_eletronica.html)> Acesso em 1 ago. de 2001.

SciELO. *Critérios SciELO*: critérios, políticas e procedimentos para a admissão e a permanência dos periódicos científicos na coleção SciELO. Disponível em: <[http://www.scielo.org/scielo\\_org\\_pt.html](http://www.scielo.org/scielo_org_pt.html)> Acesso em 25 de nov. 2002.

SOUZA, Denise H. Farias de. *Publicações periódicas: processos técnicos, circulação e disseminação seletiva da informação*. Belém: Universidade Federal do Pará, 1992.

STUMPF, Ida Regina C. Reflexões sobre as revistas brasileiras. *Intexto*. Disponível em: <<http://www.ileo.ufrgs.br/intexto>>. Acesso em 2 de jul. 2000

TARGINO, Maria das Graças. *Comunicação científica: o artigo de periódico nas atividades de ensino e pesquisa do docente universitário brasileiro na pós-graduação*. Brasília: UNB, 1998. 387 p. Teses (Doutorado em Ciência da Informação) – Departamento de Ciência da Informação e Documentação da Faculdade de Estudos Sociais Aplicados da Universidade de Brasília, 1998.

UNIVERSIDAD NACIONAL AUTÓNOMO. *Directório de revistas LATINDEX: Sistema Regional de Información el línea para revistas científicas de América Latina el Caribe, España y Portugal*. Disponível em: <<http://www.latindex.unam.mx/>> Acesso em 25 de nov. 2002.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. Assessoria de Comunicação Social. *Periódicos científicos em crise: a situação das publicações nas universidades federais públicas é crítica e espera solução*. UNB Notícias, v. 3, n. 45, out./nov. 2000 Disponível em: <<http://www.unb.br/acs/unbnoticias/nov-04.htm>> Acesso em 14 de abr. 2001.

---

**Maria Lourdes Blatt Ohira**

Mestre em Administração de Sistemas de Informação – PUCCAMP. Professora do Curso de Biblioteconomia da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC. [f2mlbh@udesc.br](mailto:f2mlbh@udesc.br)

**Noêmia Schoffen Prado**

Mestre em Administração ESAG - UDESC. Professora do Curso de Biblioteconomia da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC. [r4nsp@udesc.br](mailto:r4nsp@udesc.br)

Com a participação dos Acadêmicos:

**Tatiana Fiorentin de Oliveira**

**Liliana de Oliveira G. Rosa**

**Vanderlei Maurício Nazário**

**Christiane Correia**

Curso de Biblioteconomia da UDESC

---

**Title**

Evaluation of electronic journals (full text) in information science: Latin America, Caribe, Portugal and Spain

**Abstract**

Approaches the advantages of the electronic scientific journal and its importance to the collection management of periodicals in University Libraries, analyzing 31 titles of full text periodicals in Information Science published in Latin America, Caribe, Portugal and Spain. The journals were analyzed observing the following aspects: origin country, editor, ISSN, periodicity, year of foundation, support and format, and its indexation in database. The results pointed out to the fact that Brazil and Spain are responsible for almost 68% of the titles, most of them edited by Universities, and that the majority of them are published biannually. The ISSN number is present in 79% of the analyzed titles. It concludes that in the Information Science area it is possible to access a great number of electronic periodicals gratuitously available in the Internet.

**Key Words**

Scientific Periodicals; Electronic Journals, Collection Management, Collection Development.

---

**Título**

Análisis de los periódicos electrónicos (*full text*) en ciencia de la información: América Latina, Caribe, Portugal y España

**Resumen**

Aborda las ventajas del periódico científico electrónico y la importancia de los mismos para el desarrollo y gestión de colecciones de periódicos en Bibliotecas Universitarias, analizando 31 títulos de periódicos en Ciencia de la Información, con texto completo (*full text*) publicados en América Latina, Caribe, Portugal y España. Los periódicos fueron analizados en relación a los siguientes aspectos: país de origen, editor, ISSN, periodicidad, año de fundación, soporte y formato e indexación en bases de datos. Los resultados apuntan que Brasil y España son responsables por prácticamente 68% de los títulos, editados en su gran mayoría, por las Universidades, predominando la periodicidad semestral. El número de ISSN está presente en 79% de los títulos. Concluye que en el área de la Ciencia de la Información es posible acceder grand número de periódicos electrónicos disponibles gratuitamente en la Internet.

**Palabras Clave**

Periódicos Científicos; Periódicos electrónicos; Gestión de la Colección; Desarrollo de la Colección.

---

## ANEXO

### PERIÓDICOS COM TEXTO COMPLETO AMÉRICA LATINA, CARIBE, ESPANHA E PORTUGAL

- 1 - ACIMED: Revista Cubana de los Profesionales de la Información en Salud  
Centro Nacional de Información de Ciencias Médicas - Cuba  
URL: <http://bvs.sld.cu/revistas/aci/>
- 2 - Actualidad Y Cyberlaw: Revista Electrónica  
Universidad Complutense de Madrid - Facultad de Ciencias de la Información - Espanha  
URL: <http://www.ucm.es/info/cyberlaw/actual/>
- 3 - Anales de Documentación: Revista de Biblioteconomía y Documentación  
Escuela de Biblioteconomía y Documentación da Universidad de Murcia - Espanha  
URL: <http://www.um.es/fccd/anales/>
- 4 - Biblioteca Informacions  
Universitat Autònoma de Barcelona - Espanha  
URL: <http://www.bib.uab.es/bib-inf/bib-inf.htm>
- 5 - Biblioteca Universitaria: Nueva Época  
Universidad Nacional Autónoma de México – UNAM. México  
URL: <http://www.dgbiblio.unam.mx/revista.html>
- 6 - B3: Bibliotecología – Bibliotecas - Bibliotecólogos  
Revista Electronica de Bibliotecología y Ciências de la Información - Chile  
URL: <http://www.geocities.com/ResearchTriangle/2851/>
- 7 - BIBLIOS – Revista Electrónica de Bibliotecología, Archivología y Museología  
Grupo Nexo - Peru  
URL: <http://bibliotecas.rcp.net.pe/biblios/>
- 8 - BiD - Textos Universitarios de Biblioteconomía i Documentació  
Universitat de Barcelona - Facultat de Biblioteconomía i Documentació - Espanha  
URL: <http://www.ub.es/biblio/bid/>
- 9 - Ciberlegenda  
Curso de Mestrado em Comunicação, Imagem e Informação da Universidade Federal Fluminense - Brasil  
URL: <http://www.uff.br/mestcii/rep.htm>
- 10 - CIC Digital: Cuadernos de Información y Comunicación  
Universidad Complutense de Madrid - Facultad de Ciencias de la Información - Espanha  
URL: <http://www.ucm.es/info/per3/cic/>
- 11 - Ciência da Informação  
Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT - Brasil  
URL: <http://www.ibict.br/cionline/>
- 12 - Cuadernos de Documentación Multimedia  
Editor: Universidad Complutense de Madrid - Departamento de Biblioteconomía y Documentación da Facultad de Ciencias de la Información - Espanha  
URL: <http://www.ucm.es/info/multidoc/multidoc/revista/>
- 13 - DataGramaZero – Revista Ciência da Informação  
Instituto de Adaptação e Inserção na Sociedade da Informação - ONG - Brasil  
URL: <http://www.dgz.org.br/>

14 - Encontros Bibli: Revista de Biblioteconomia e Ciência da Informação  
Editor: Universidade Federal de Santa Catarina - Departamento de Ciência da Informação - Brasil  
URL: <http://www.ced.ufsc.br/bibliote/encontro/>

15 - ETD – Educação Temática Digital  
Continuação da Revista Online da Biblioteca Prof. Joel Martins da Faculdade de Educação – UNICAMP- Universidade Estadual de Campinas - Brasil  
URL: <http://www.bibli.fae.unicamp.br/revbfe/index.html>

16 - InfoIMAGEM - Jornal da Gestão Electrónica de Imagens, Documentos e Processos  
DOC-IMAGEM – Consultoria e Serviços Ltda - Portugal  
URL: <http://www.doc-imagem.com/infoimagem/infoimagem.htm>

17 - Informação e Cognição: Revista Eletrônica  
Universidade Estadual Paulista – Faculdade de Filosofia e Ciências-Campus de Marília - Brasil  
URL: <http://www.marilia.unesp.br/atividades/extensao/revista/inicial.html>

18 - Informação & Sociedade: Estudos  
Universidade Federal de Paraíba - Curso de Mestrado em Ciência da Informação - Brasil  
URL: <http://www.informacaoesociedade.ufpb.br/>

19 - Informação & Tecnologia: Revista UNICAMP  
Editor: Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP - Brasil  
URL: <http://www.revista.unicamp.br/infotec/artigos/artigos.html>

20 - InTexto  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Mestrado de Comunicação - Brasil  
URL: <http://www.ilea.ufrgs.br/intexto/>

21 - Item: Revista de Biblioteconomia i Documentació  
Col.legi Oficial de Bibliotecarios y Documentalistes de Catalunya - Espanha  
URL: <http://www.cobdc.org>

22 - Investigación Bibliotecológica: Archivonomía, Bibliotecología e Información  
Universidad Nacional Autónoma de México – UNAM. Centro Universitario de Investigaciones Bibliotecológicas - México  
URL: [http://www.ejournal.unam.mx/iibiblio/iib\\_index.html](http://www.ejournal.unam.mx/iibiblio/iib_index.html)

23 - Latina  
Universidad de La Laguna, Espanha  
URL: <http://www.ull.es/publicaciones/latina/>

24 - Metodos de Información  
Editor: Associació Valenciana d'Especialistes de la Informació - Espanha  
URL: <http://www.metodosdeinformacion.com/>

25 - Revista Bibliotecas  
Biblioteca Nacional José Martí - Cuba  
ISSN: 0006-176X  
URL: [http://www.lib.cult.cu/bnjm/espanol/publicaciones/publicaciones\\_frame.htm](http://www.lib.cult.cu/bnjm/espanol/publicaciones/publicaciones_frame.htm)

26 - Revista Española de Bibliología  
Asociación Española de Bibliología - Espanha  
URL: <http://www.uv.es/%7ebarrueco/reb/esp/index.html>

27 - Revista Iberoamericana de Ciencia, Tecnología, Sociedad e Innovación - CTS+I  
Organización de Estados Iberoamericanos para la Educación, la Ciencia y la Cultura - Espanha  
URL: <http://www.campus-oei.org/revistactsi/>

28 – Revista Lligall  
Associació d'Àrquivers de Catalunya – Barcelona – Espanha  
URL: <http://www.arxivers.com/>

29 - Revista Marplatense de Bibliografía de Comunicação Social  
Universidad Nacional de Mar del Plata. Departamento de Documentación - Argentina  
URL: <http://rebima.8m.com/>

30 - Sociedad de la Información  
URL: <http://www.sociedadelainformacion.com/>

31 - Transinformação  
Pontifícia Universidade de Campinas - PUCCAMP - Faculdade de Biblioteconomia - Brasil.  
URL: <http://www.puccamp.br/~biblio/transinformacao/welcome.html>